

Atividade - Serviço de Informação sobre RH para CT&I

Menu de Serviços em RH para CT&I



Brasília, DF
Dezembro, 2016

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Organização Social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Presidente

Mariano Francisco Laplane

Diretor Executivo

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Antonio Carlos Filgueira Galvão

Gerson Gomes

Menu de Serviços em RH para CT&I. Recursos Humanos para CT&I – Brasília, DF:
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2016.

29p. : il.

1. Serviços em RH para CT&I. 2. Formação. 3. Mestres e Doutores. I. CGEE.
II. Título.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE
SCS Qd 9, Lote C, Torre C
Ed. Parque Cidade Corporate - salas 401 a 405
70308-200 - Brasília, DF
Telefone: (61) 3424.9600
Fax. (61) 3424 9659
<http://www.cgее.org.br>

Atividade - Serviço de Informação sobre RH para CT&I

Menu de Serviços em RH para CT&I

Supervisão

Antonio Carlos Figueira Galvão

Equipe técnica do CGEE

Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha (Coordenadora)

Paulo Roberto Medeiros

Rayany de Oliveira Santos

Tomáz Back Carrijo

Carlos Duarte

Índice de tabelas

Tabela 1. Número de programas de mestrado acadêmicos e profissionais, Brasil, anos selecionados	14
Tabela 2. Número de programas de doutorado por grande área do conhecimento, Brasil, anos selecionados.....	14
Tabela 3. Número de programas de mestrado nota recebida na avaliação da Capes, Brasil, anos selecionados.....	15
Tabela 4. Número de programas de doutorado por natureza jurídica das instituições, Brasil, anos selecionados.....	15
Tabela 5. Número de programas de mestrado por região, Brasil, anos selecionados.....	16
Tabela 6. Percentagem de títulos obtidos por mulheres entre os títulos de doutorado concedidos no Brasil, por grande área do conhecimento, anos selecionados	16
Tabela 7. Idade média dos titulados em programas de mestrado no Brasil, por grande área do conhecimento, anos selecionados.....	17
Tabela 8. Média, mediana e desvio padrão da remuneração mensal de doutores, titulados no Brasil a partir de 1996, por sexo, 2009-2014	17
Tabela 9. Número de empregados entre os mestres titulados no Brasil a partir de 1996, por grande grupo da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), 2009-2014.....	18
Tabela 10. Distribuição percentual dos empregados entre os doutores titulados no Brasil a partir de 1996, por natureza jurídica do estabelecimento empregador, 2009-2014.....	18
Tabela 11. Número de empregados entre os mestres titulados no Brasil a partir de 1996, por seção da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) dos estabelecimentos empregadores, 2009-2014	19
Tabela 12. Número de empregados entre os mestres titulados no Brasil a partir de 1996, por classe de tamanho do estabelecimento empregador, 2009-2014.....	20
Tabela 13. Programas de mestrado e doutorado vigentes em 2014 pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes	21
Tabela 14. Número de mestres e doutores titulados no Brasil no período 1996-2014, número de mestres e doutores empregados em 31/12/2014, número de mestres matriculados no curso de doutorado no ano 2014, taxa de mestres localizados e taxa de emprego formal dos doutores, por programas pertencentes à área de avaliação MODELO da Capes e ano de titulação	22
Tabela 15. Número de mestres e doutores titulados no Brasil no período 1996-2014 com emprego formal em 31/12/2014, por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes e por unidade da federação do emprego selecionadas	23
Tabela 16. Número de mestres titulados no Brasil no período 1996-2014 que estavam matriculados em curso de doutorado em 2014, por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes e por unidade da federação do curso de doutorado em andamento.....	24
Tabela 17. Número de mestres titulados no Brasil no período 1996-2014 que estavam matriculados em curso de doutorado em 2014, por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes e por área de avaliação a que o curso de doutorado em andamento pertence.....	25
Tabela 18. Número de mestres e doutores titulados no Brasil no período 1996-2014 com emprego formal em 31/12/2014, por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes e por seção da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) dos estabelecimentos empregadores.....	26

Tabela 19. Número de mestres e doutores titulados no Brasil no período 1996-2014 com emprego formal em 31/12/2014, classificados na seção “Educação”, por divisão e grupo da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) dos estabelecimentos empregadores e por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes 27

Tabela 20. Remuneração mensal média de mestres e doutores titulados no Brasil há 2, 5 e 10 anos com emprego formal em 31/12/2014, por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes..... 28

Apresentação

O plano de negócios desenvolvido para o Projeto Serviço de Informações sobre RH para CT&I permitiu avançar sobre a caracterização do Serviço que o CGEE pretende prestar, o tipo de informação, assim como os pontos altos que definem essa proposta, decorrente de muitos anos de trabalho no tema. De acordo com a metodologia utilizada, o desenvolvimento desse plano tomou como referência a definição do conjunto de tópicos como proposta de valor, segmentos de mercado, parcerias chave, atividades chave, recursos chave, relações com os clientes, canais, estrutura de custos e fontes de renda. Essas definições foram apresentadas no relatório Plano de negócio – Serviço de Informação sobre RH para CT&I. Para realização desse Serviço mostra-se especialmente importante a demonstração objetiva de possibilidades de cruzamentos de dados, a partir das variáveis disponíveis nas bases de dados trabalhadas na Atividade de Recursos Humanos para CT&I.

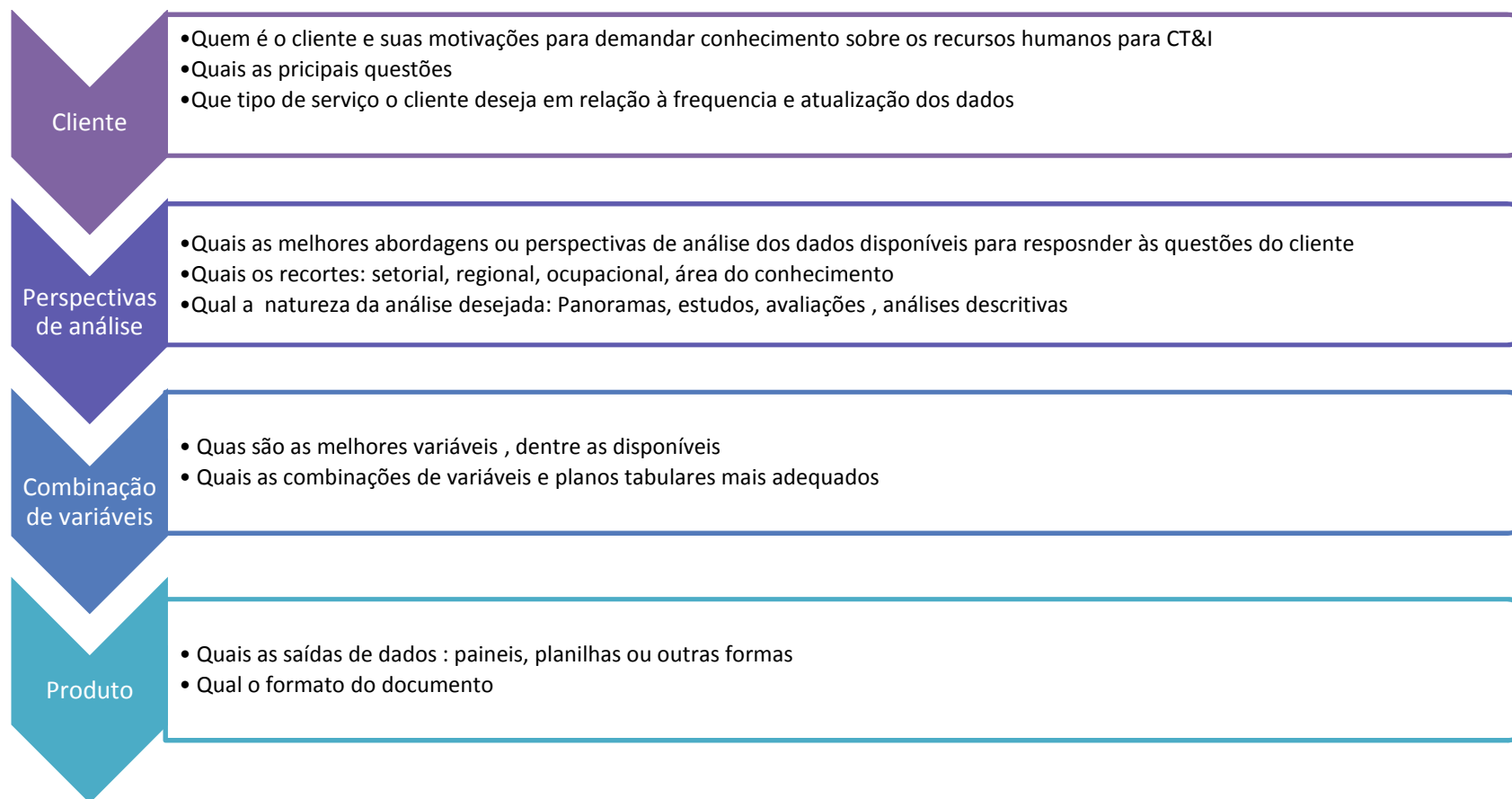
Na concepção do Plano de negócio ficou claro na que a oferta deve ser customizada e definida junto ao cliente, a partir dos objetivos que ele apresente para o uso da informação. Por outro lado, é importante apresentar de forma objetiva, exemplos, limitações e possibilidades de cruzamento de dados, para que o cliente possa participar da montagem de seu produto. Nesse sentido, são apresentados adiante a lista de variáveis disponíveis e exemplos de planos tabulares, que têm diferentes visões e que podem atender a diferentes clientes, com diversas questões orientadoras.

Outra definição importante é a ideia de que o Centro acumulou grande experiência na geração e análise de dados sobre o tema, de forma que prefere, sempre que possível, gerar conhecimentos que contribuam com as questões relevantes sobre RH para CT&I, à gerar dados não analisados.

1. O Menu de serviços

A definição do serviço deve ser construída com o cliente, a partir de sua demanda e das possibilidades que o Centro oferece.

Figura 1 – Fluxo de trabalho para definição do serviço



O Menu é construído a partir da lista de variáveis e da oferta de algumas possibilidades de abordagem na leitura dos dados. Instituições de natureza distintas têm demonstrado, em contato com o CGEE, interesses em leituras e análises sob diferentes perspectivas. Essas experiências suscitaram o exercício de associação entre possíveis clientes, as possibilidades de visão ou perspectiva de análise e as demais variáveis a serem distribuídas, sob essas visões.

O “cardápio” deve ser apresentado como opção, sem pretender, entretanto, limitar outras possíveis combinações, dentro dos dados disponíveis. A definição de algumas questões norteadoras formuladas pelo demandante, ou construídas junto com ele, é importante para a especificação do resultado a ser gerado, desde a definição da perspectiva de análise, as demais variáveis, e o tipo de estudo ou análise.

Quadro 01. Menu de Serviços- Exercício sobre clientes e perspectivas de análises de dados sobre titulados no Mestrado e Doutorado

Clientes	Perspectivas de análise sobre os mestres e doutores	Distribuições
Instituições de ensino e/ou pesquisa	1. Programas de pós-graduação de titulação	1. Grandes áreas e áreas do conhecimento, regiões geográficas e UF, setores de atividades econômicas, ocupações, remuneração
Agências Nacionais de Fomento	1. Grandes áreas e áreas do conhecimento da formação	1. Regiões geográficas, setores de atividades econômicas do emprego, ocupações, remuneração
	2. Regiões e UF de formação	2. Grandes áreas e áreas do conhecimento, setores de atividades econômicas do emprego, ocupações, remuneração
	3. Programas de pós-graduação de titulação	3. Grandes áreas e áreas do conhecimento, regiões geográficas e UF, setores de atividades econômicas do emprego, ocupações, remuneração
	4. Setores da economia	4. Grande área e área de formação, ocupação, remuneração, regiões e UF
Agências estaduais de fomento/desenvolvimento	1. Unidade federativa	1. Programas de pós-graduação, grandes áreas e áreas do conhecimento, setores de atividades econômicas do emprego, ocupações, remuneração
Confederações e agências ligadas ao setor produtivo	1. Setores da economia	1. Emprego de M&D, atividade econômica dos empregadores em diversos níveis de desagregação, grandes áreas e áreas do conhecimento de formação, ocupações, remuneração, origem de formação
Sociedades científicas	1. Áreas de conhecimento selecionadas	1. Ocupações, regiões geográficas, setores de atividades econômicas do emprego, remuneração
Entidades empresariais estatais ou privadas	1. Áreas do conhecimento da formação potencialmente de interesse	1. Ocupações, regiões geográficas, setores de atividades econômicas do emprego, remuneração
	2. Setor selecionado da economia (Seções e/ou divisões da CNAE)	2. Perfil de formação de M&D empregados no setor, atividade econômica dos empregadores em diversos níveis de desagregação, ocupações, remuneração, origem de formação

3. Principais variáveis

As variáveis disponíveis têm origem em duas principais bases de dados RAIS/ TE, Capes/MEC e eventualmente dados da Base de Currículo Lattes, sempre com a apresentação de dados agregados, de modo a não permitir a identificação de indivíduos, em especial quando se referem a informações sobre remuneração. As variáveis estão agrupadas em "Formação de recursos humanos" e em "Características do emprego".

a. Formação de Recursos Humanos – Mestres (acadêmicos e profissionais) e doutores

Quadro 02. Variáveis relativas aos dados de formação de mestres e doutores no Brasil, disponibilizadas pela Capes/MEC por meio do Coleta Capes e da Plataforma Sucupira

Programas de pós-graduação	
Código	Código do programa de pós-graduação na Capes
Nome	Nome do programa de pós-graduação
Grau	Mestrado ou doutorado
Modalidade	Para programas de mestrado: Acadêmico ou profissional
Área do conhecimento	Área do conhecimento a que o programa pertence
Área de avaliação	Área de avaliação da Capes
Nota	Nota recebida pelo programa na avaliação da Capes
Instituições de ensino superior	
Sigla IES	Sigla da instituição do programa de pós-graduação
Nome IES	Nome da instituição do programa de pós-graduação
Natureza jurídica	Natureza Jurídica da IES: Federal, Estadual, Municipal ou Particular
UF da IES	Unidade federativa onde se localiza a IES
Titulados no Brasil	
Ano base	Ano de titulação no programa de pós-graduação
Sexo	Sexo do egresso do programa de pós-graduação
Idade	Idade do egresso na data de titulação

Quadro 03. Variáveis relativas aos dados de formação de doutores no exterior, disponibilizadas pelo CNPq através da Plataforma Lattes

Titulados no exterior	
Ano base	Ano de titulação
Área do conhecimento	Área do conhecimento a que o título pertence
País	País onde ocorreu a titulação
Instituição	Instituição de ensino da titulação
Sexo	Sexo do titulado
Ano de nascimento	Ano de nascimento do titulado

b. Características do emprego - Mestres (acadêmicos e profissionais) e doutores

O emprego formal de mestres (acadêmicos e profissionais) e doutores é definido pela presença na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) disponível para os anos 2009 a 2014. É possível caracterizar o emprego desse contingente, tomando-se os dados descritos a seguir.

Quadro 04. Variáveis relativas aos dados de emprego formal no Brasil, disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) por meio da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)

Emprego	
Ano do emprego	Ano referência do emprego formal
Remuneração	Soma das remunerações de todos os vínculos do empregado no mês dezembro do ano do emprego
Ocupação	Ocupação do empregado obtida a partir da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002
Natureza jurídica	Natureza jurídica do estabelecimento empregador
Atividade econômica	Atividade econômica do estabelecimento empregador obtida pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0
UF	Unidade federativa onde se localiza o estabelecimento empregador
Tamanho	Tamanho do estabelecimento empregador, medido a partir do número de empregados

A Atividade Econômica dos empregadores dos grupos estudados, dada pela RAIS segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), pode ser analisada com menor ou maior nível de desagregação. O Quadro 05 apresenta o nível mais agregado das Seções da CNAE, que podem ser desagregados em outros 2 níveis a partir desses. Da mesma forma as ocupações também podem ser analisadas em diferentes níveis de desagregação. O maior deles, os Grandes grupos, é mostrado no quadro 06.

Quadro 05. Seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)

Seções da CNAE	
A	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
B	Indústrias extrativas
C	Indústrias de transformação
D	Eletricidade e gás
E	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
F	Construção
G	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
H	Transporte, armazenagem e correio
I	Alojamento e alimentação
J	Informação e comunicação
K	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
L	Atividades imobiliárias
M	Atividades profissionais, científicas e técnicas
N	Atividades administrativas e serviços complementares
O	Administração pública, defesa e seguridade social
P	Educação
Q	Saúde humana e serviços sociais
R	Artes, cultura, esporte e recreação
S	Outras atividades de serviços
T	Serviços domésticos
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Quadro 06 - Grandes grupos da classificação brasileira de ocupações CBO 2002

Grandes grupos da CBO	
0.	Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares
1.	Membros superiores do poder público, dirigentes de organização de interesse público e de empresa, e gerentes
2.	Profissionais das ciências e das artes
3.	Técnicos de nível médio
4.	Trabalhadores de serviços administrativos
5.	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados
6.	Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca
7.	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais*
8.	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais*
9.	Trabalhadores de reparação e manutenção
	Não informado

4. Exemplos de cruzamentos

Os planos tabulares apresentados a seguir, mostram algumas combinações conforme indicado no Quadro 1.

i. Mestres e Doutores 2015

Cruzamentos que incluem toda a população em diversas distribuições têm sido de interesse mais amplo para avaliação e definição de políticas nacionais de formação de RH. Esses dados foram bastante explorados na publicação mestres e doutores 2015. Outras entidades que atuam em âmbito nacional também se beneficiam desse tipo de abordagem, a partir de escolha de recortes específicos destes mesmos dados. Alguns exemplos dessas tabulações são apresentados seguir:

Tabela 1. Número de programas de mestrado acadêmicos e profissionais, Brasil, anos selecionados

Modalidade	Mestres: Programas de mestrado							
	1996	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014
Total								
Mestrado acadêmico								
Mestrado profissional								
Ambos								

Fonte: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC).
Elaboração CGEE.

Tabela 2. Número de programas de doutorado por grande área do conhecimento, Brasil, anos selecionados

Grande área do conhecimento	Doutores: Programas de doutorado							
	1996	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014
Total								
Ciências agrárias								
Ciências biológicas								
Ciências da saúde								
Ciências exatas e da terra								
Ciências humanas								
Ciências sociais aplicadas								
Engenharias								
Linguística letras e artes								
Multidisciplinar								

Fonte: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC).
Elaboração CGEE.

Tabela 3. Número de programas de mestrado nota recebida na avaliação da Capes, Brasil, anos selecionados

Nota	Mestres: Programas de mestrado							
	1998	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014
Total								
7								
6								
5								
4								
3								
2								
1								
0								

Fonte: Coleta Capes 1998-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC).
Elaboração CGEE.

Tabela 4. Número de programas de doutorado por natureza jurídica das instituições, Brasil, anos selecionados

Natureza jurídica	Doutores: Programas de doutorado							
	1996	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014
Total								
Federal								
Estadual								
Municipal								
Particular								

Fonte: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC).
Elaboração CGEE.

Tabela 5. Número de programas de mestrado por região, Brasil, anos selecionados

Região	Mestres: Programas de mestrado							
	1996	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014
Total								
Norte								
Nordeste								
Sudeste								
Sul								
Centro-Oeste								

Fonte: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC).
Elaboração CGEE.

Tabela 6. Percentagem de títulos obtidos por mulheres entre os títulos de doutorado concedidos no Brasil, por grande área do conhecimento, anos selecionados

Grande área do conhecimento	Doutores: Percentagem de títulos obtidos por mulheres							
	1996	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014
Total								
Ciências agrárias								
Ciências biológicas								
Ciências da saúde								
Ciências exatas e da terra								
Ciências humanas								
Ciências sociais aplicadas								
Engenharias								
Linguística letras e artes								
Multidisciplinar								

Fonte: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC).
Elaboração do CGEE.

Tabela 7. Idade média dos titulados em programas de mestrado no Brasil, por grande área do conhecimento, anos selecionados

Grande área do conhecimento	Mestres: Idade média dos titulados							
	1996	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014
Total								
Ciências agrárias								
Ciências biológicas								
Ciências da saúde								
Ciências exatas e da terra								
Ciências humanas								
Ciências sociais aplicadas								
Engenharias								
Linguística letras e artes								
Multidisciplinar								

Fonte: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC).
Elaboração do CGEE.

Tabela 8. Média, mediana e desvio padrão da remuneração mensal de doutores, titulados no Brasil a partir de 1996, por sexo, 2009-2014

	Doutores: Média, mediana e desvio padrão da remuneração					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total						
Rem. média						
Homens						
Mulheres						
Rem. mediana						
Homens						
Mulheres						
Desvio padrão						
Homens						
Mulheres						

Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2009-2014 (MTE). Elaboração CGEE.

Tabela 9. Número de empregados entre os mestres titulados no Brasil a partir de 1996, por grande grupo da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), 2009-2014

Grande grupo da CBO	Mestres: Empregados					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total						
0. Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares						
1. Membros superiores do poder público, dirigentes de organização de interesse público e de empresa, e gerentes						
2. Profissionais das ciências e das artes						
3. Técnicos de nível médio						
4. Trabalhadores de serviços administrativos						
5. Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados						
6. Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca						
7. Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁴						
8. Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁴						
9. Trabalhadores de reparação e manutenção						
Não informado						

Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2009-2014 (MTE).
Elaboração CGEE.

Tabela 10. Distribuição percentual dos empregados entre os doutores titulados no Brasil a partir de 1996, por natureza jurídica do estabelecimento empregador, 2009-2014

Natureza jurídica	Doutores: Distribuição percentual dos empregados					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total						
Administração pública federal						
Administração pública estadual						
Administração pública municipal						
Entidades empresariais estatais						
Entidades empresariais privadas						
Entidades sem fins lucrativos						
Pessoas físicas						
Organizações internacionais						

Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2009-2014 (MTE).
Elaboração CGEE.

Tabela 11. Número de empregados entre os mestres titulados no Brasil a partir de 1996, por seção da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) dos estabelecimentos empregadores, 2009-2014

Atividade Econômica (Seção da CNAE)	Mestres: Empregados					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total						
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura						
B Indústrias extrativas						
C Indústrias de transformação						
D Eletricidade e gás						
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação						
F Construção						
G Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas						
H Transporte, armazenagem e correio						
I Alojamento e alimentação						
J Informação e comunicação						
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados						
L Atividades imobiliárias						
M Atividades profissionais, científicas e técnicas						
N Atividades administrativas e serviços complementares						
O Administração pública, defesa e seguridade social						
P Educação						
Q Saúde humana e serviços sociais						
R Artes, cultura, esporte e recreação						
S Outras atividades de serviços						
T Serviços domésticos						
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais						

Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2009-2014 (MTE).
Elaboração CGEE.

Tabela 12. Número de empregados entre os mestres titulados no Brasil a partir de 1996, por classe de tamanho do estabelecimento empregador, 2009-2014

Tamanho do estabelecimento	Mestres: Empregados					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total						
1 a 4 empregados						
5 a 9 empregados						
10 a 19 empregados						
20 a 49 empregados						
50 a 99 empregados						
100 a 249 empregados						
250 a 499 empregados						
500 a 999 empregados						
1.000 ou mais empregados						

Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2009-2014 (MTE).
Elaboração CGEE.

ii. Capes 2016

A análise, nesse caso, foi feita a partir dos programas de pós-graduação e todas distribuições partem dessa perspectiva. Parte do plano tabular mostrado abaixo, a título de exemplo, foi gerado para as comissões da avaliação trienal da Capes.

Tabela 13. Programas de mestrado e doutorado vigentes em 2014 pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes

Código	Nome	Grau	Modalidade	UF	Nome IES	Sigla IES
Região Norte						
CODIGO_01	NOME_01	Mestrado	Acadêmico	UF	NOME_01	SIGLA
CODIGO_02	NOME_02	Mestrado/Doutorado	Acadêmico	UF	NOME_02	SIGLA
Região Nordeste						
CODIGO_03	NOME_03	Mestrado/Doutorado	Acadêmico	UF	NOME_03	SIGLA
CODIGO_04	NOME_04	Mestrado/Doutorado	Acadêmico	UF	NOME_04	SIGLA
Região Sudeste						
CODIGO_05	NOME_05	Mestrado/Doutorado	Acadêmico	UF	NOME_05	SIGLA
CODIGO_06	NOME_06	Mestrado	Acadêmico	UF	NOME_06	SIGLA
Região Sul						
CODIGO_07	NOME_07	Mestrado/Doutorado	Acadêmico	UF	NOME_07	SIGLA
CODIGO_08	NOME_08	Mestrado/Doutorado	Acadêmico	UF	NOME_08	SIGLA
Região Centro-Oeste						
CODIGO_09	NOME_09	Mestrado	Acadêmico	UF	NOME_09	SIGLA
CODIGO_10	NOME_10	Mestrado/Doutorado	Acadêmico	UF	NOME_10	SIGLA

Fontes: Plataforma Sucupira 2014 (Capes, MEC). Elaboração CGEE.

Tabela 14. Número de mestres e doutores titulados no Brasil no período 1996-2014, número de mestres e doutores empregados em 31/12/2014, número de mestres matriculados no curso de doutorado no ano 2014, taxa de mestres localizados e taxa de emprego formal dos doutores, por programas pertencentes à área de avaliação MODELO da Capes e ano de titulação

Programa			Ano de titulação							
Código	Sigla IES	UF	1996	2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014
Região Norte										
CODIGO_01	SIGLA	UF								
Mestrado Acadêmico										
Titulados										
Empregados em 2014										
Matriculados em 2014										
Taxa de localizados										
CODIGO_02	SIGLA	UF								
Mestrado Acadêmico										
Titulados										
Empregados em 2014										
Matriculados em 2014										
Taxa de localizados										
Doutorado										
Titulados										
Empregados em 2014										
Taxa de emprego										
Região Nordeste										
CODIGO_03	SIGLA	UF								
Mestrado Acadêmico										
Titulados										
Empregados em 2014										
Matriculados em 2014										
Taxa de localizados										

Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2014 (MTE).
Elaboração CGEE.

Tabela 15. Número de mestres e doutores titulados no Brasil no período 1996-2014 com emprego formal em 31/12/2014, por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes e por unidade da federação do emprego selecionadas

Programas	Sigla IES	UF	Unidade da federação do emprego					Total
			RO	MA	ES	PR	MT	
Região Norte								
CODIGO_01	SIGLA	UF						
Mestrado Acadêmico								
CODIGO_02	SIGLA	UF						
Mestrado Acadêmico								
Região Nordeste								
CODIGO_03	SIGLA	UF						
Mestrado Acadêmico								
Doutorado								

Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2014 (MTE). Elaboração CGEE.

Tabela 16. Número de mestres titulados no Brasil no período 1996-2014 que estavam matriculados em curso de doutorado em 2014, por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes e por unidade da federação do curso de doutorado em andamento

Programas	Sigla IES	UF	Unidade da federação do curso de doutorado em andamento				
			RO	MA	ES	PR	MT
Região Norte							
CODIGO_01	SIGLA	UF					
Mestrado Acadêmico							
CODIGO_02	SIGLA	UF					
Mestrado Acadêmico							
Região Nordeste							
CODIGO_03	SIGLA	UF					
Mestrado Acadêmico							
Doutorado							

Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2014 (MTE). Elaboração CGEE.

Tabela 17. Número de mestres titulados no Brasil no período 1996-2014 que estavam matriculados em curso de doutorado em 2014, por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes e por área de avaliação a que o curso de doutorado em andamento pertence

Programas de mestrado	Sigla IES	UF	Áreas de avaliação selecionadas do curso de doutorado em andamento							Total
			Administração, Ciências Contábeis e Turismo	Antropologia / Arqueologia	Arquitetura e Urbanismo	Artes / Música	Astronomia / Física	Biodiversidade	Biotecnologia	
Região Norte										
CODIGO_01	SIGLA	UF								
CODIGO_02	SIGLA	UF								
Região Nordeste										
CODIGO_03	SIGLA	UF								
CODIGO_04	SIGLA	UF								

Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2014 (MTE).
Elaboração CGEE.

Tabela 18. Número de mestres e doutores titulados no Brasil no período 1996-2014 com emprego formal em 31/12/2014, por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes e por seção da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) dos estabelecimentos empregadores

Programas	Sigla IES	UF	Atividade Econômica (Seção da CNAE)																						
			A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	Total	
Região Norte																									
CODIGO_01	SIGLA	UF																							
Mestrado Acadêmico																									
Distribuição %																									
CODIGO_02	SIGLA	UF																							
Mestrado Acadêmico																									
Distribuição %																									
Região Nordeste																									
CODIGO_03	SIGLA	UF																							
Mestrado Acadêmico																									
Distribuição %																									
CODIGO_04	SIGLA	UF																							
Mestrado Acadêmico																									
Distribuição %																									
Doutorado																									
Distribuição %																									

Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2014 (MTE). Elaboração CGEE.

Tabela 19. Número de mestres e doutores titulados no Brasil no período 1996-2014 com emprego formal em 31/12/2014, classificados na seção “Educação”, por divisão e grupo da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) dos estabelecimentos empregadores e por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes

Programas	Sigla IES	UF	Divisão / Grupo da CNAE					
			85	85.1	85.2	85.3	85.4	85.5
Região Norte								
CODIGO_01	SIGLA	UF						
Mestrado Acadêmico								
Distribuição %								
CODIGO_02	SIGLA	UF						
Mestrado Acadêmico								
Distribuição %								
Região Nordeste								
CODIGO_03	SIGLA	UF						
Mestrado Acadêmico								
Distribuição %								
CODIGO_04	SIGLA	UF						
Mestrado Acadêmico								
Distribuição %								
Doutorado								
Distribuição %								

Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2014 (MTE).
Elaboração CGEE.

Tabela 20. Remuneração mensal média de mestres e doutores titulados no Brasil há 2, 5 e 10 anos com emprego formal em 31/12/2014, por programas pertencentes a área de avaliação MODELO da Capes

Programas	Sigla IES	UF	Remuneração mensal média ¹		
			2 anos	5 anos	10 anos
Região Norte					
CODIGO_01	SIGLA	UF			
Mestrado Acadêmico					
CODIGO_02	SIGLA	UF			
Mestrado Acadêmico					
Região Nordeste					
CODIGO_03	SIGLA	UF			
Mestrado Acadêmico					
CODIGO_04	SIGLA	UF			
Mestrado Acadêmico					
Doutorado					

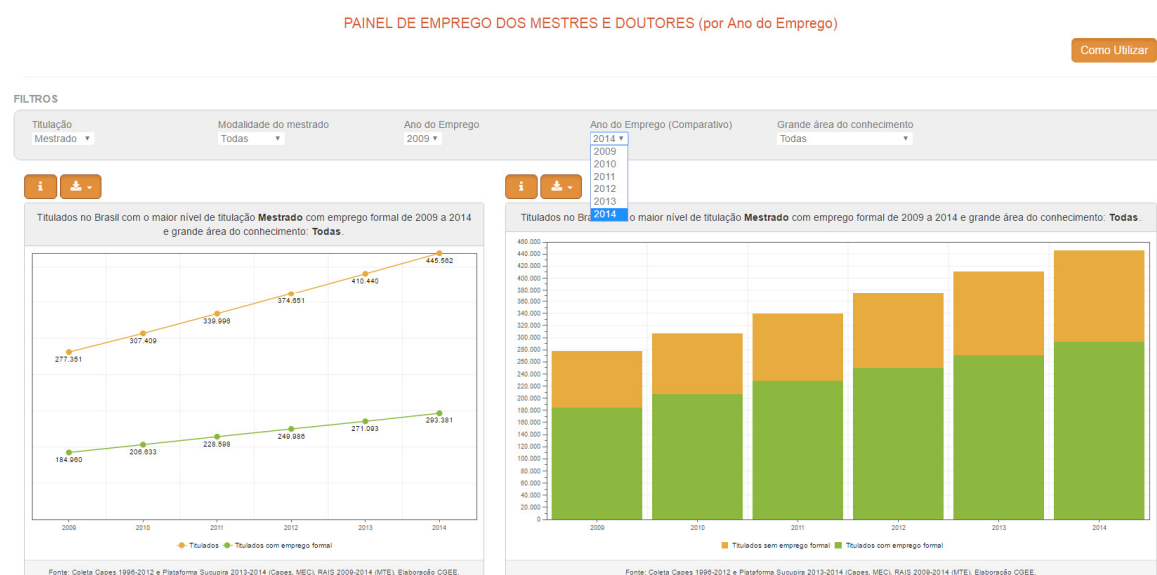
Fontes: Coleta Capes 1996-2012 e Plataforma Sucupira 2013-2014 (Capes, MEC) e RAIS 2014 (MTE). Elaboração CGEE.

Nota: (1) A remuneração mensal é obtida pela soma das remunerações em todos os vínculos empregatícios, mas exclui ganhos decorrentes de 13º salário. (X) Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação.

5. Apresentação dos dados e tipos de análise

Diversas ferramentas virtuais contribuem para a melhor visualização e análise de dados. A necessidade apontada pelo cliente deve nortear as soluções, que vai da entrega de tabelas ao desenvolvimento de painéis de informação (dashboards) ou plataformas digitais. Por exemplo, painéis com filtros para seleção de variáveis, como nível de formação, anos de emprego, local, áreas dentre outros (Figura 02).

Figura 02 – Painel com o número de mestres e doutores empregados, titulados no Brasil, por ano do emprego

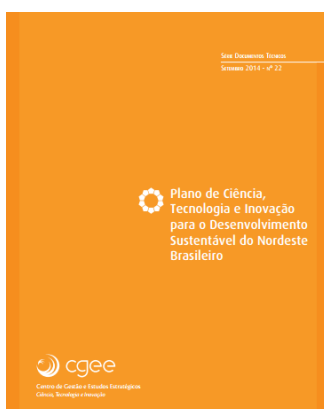


De forma complementar à produção de informações e visualização, **análises descritivas, panoramas e avaliações** são também opções de análises oferecidas pelo Serviço de Informações de RH para CT&I.

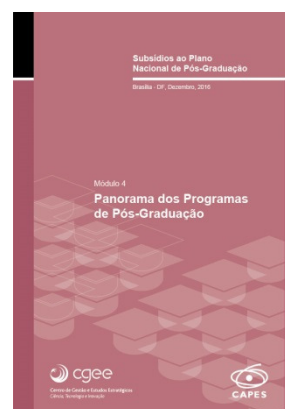
Figura 03 – Exemplos de análises



Mestres e doutores 2015: estudos da demografia da base técnico-científica



Plano de desenvolvimento para Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Nordeste



Panorama dos Programas de Pós-graduação